

MICRO-BLOGGINGS: NOVOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NA INTERNET¹

Jefferson Veras NUNES (Universidade Federal do Ceará)²
Hamilton Rodrigues TABOSA (Universidade Federal do Ceará)³
Airtiane RUFINO⁴

Resumo

Apresenta uma abordagem conceitual da comunicação com o intuito de mostrar as novas formas e os novos meios de comunicação emergentes do advento tecnológico, em especial da internet. Com vistas no desenvolvimento tecnológico e na transformação das formas de interação na internet, sobretudo com a explosão da chamada web 2.0, serão abordadas algumas das ferramentas oriundas desta web mais interativa, dando destaque aos *micro-bloggings*. Assim sendo, o presente artigo traz uma abordagem teórica, pautada em conceitos formulados por Antônio Hohlfeldt, Vani Kenski, Jack Manes, Luiz Martino, Fabiano Silva, Úrsula Blattmann, José Rodrigues Santos, Renata Leal, dentre outros, que serviram de base para a realização deste estudo, e tem como objetivo apresentar e discutir a análise comparativa realizada entre alguns serviços de *micro-bloggings*, apresentando suas principais características e os recursos mais relevantes.

Palavras-chave: Comunicação. Internet. Micro-bloggings.

Abstract

It presents a conceptual approach of the communication with intention to show to the new forms and the new emergent medias it technological advent, in special of the Internet. With sights in the technological development and the transformation of the forms of interaction in the Internet, over all with the explosion of the call web 2,0, it will be boarded some of the deriving tools of this more interactive, giving has detached to the micron-bloggings. In such case, the present article brings a theoretical boarding based in concepts formulated for Antonio Hohlfeldt, Vani Kenski, Jack Manes, Luiz Martino, Fabiano Silva, Úrsula Blattmann, José Rodrigues Santos, Renata Leal, amongst others, that had served of base for the accomplishment of this study, and has as objective to present and to argue the carried through comparative analysis between some services of micron-bloggings, presenting its main characteristics and the most importants resources.

Keywords: Communication. Internet. Micro-bloggings.

Introdução

¹ Trabalho apresentado ao Grupo de Discussão Projetos e Processos na Web Colaborativa, no III Encontro Nacional sobre Hipertexto, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

² Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e aluno de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFC. Professor do Curso de Biblioteconomia, Departamento de Ciências da Informação da UFC. Bolsista FUNCAP. Contato: jefferson.veras@yahoo.com.br

³ Especialista em Gestão Universitária pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bacharel em Biblioteconomia pela UFC. Professor do Curso de Biblioteconomia, Departamento de Ciências da Informação da UFC. Integrante do Grupo de Pesquisas Sobre Hipertextos e Gêneros Digitais – HIPERGED. Contato: hamilton.rt@ufc.br.

⁴ Bolsista de Iniciação à Docência na Área de Pesquisa, do Curso de Biblioteconomia, Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará (UFC). Graduanda em Biblioteconomia pela UFC. Integrante do Grupo de Pesquisas Sobre Hipertextos e Gêneros Digitais – HIPERGED. Contato: airtiane@gmail.com.

Quando pensamos em tecnologia, imaginamos imediatamente algo relacionado a computadores, dispositivos e equipamentos complexos, capazes de executar tarefas e cálculos de maneira incrivelmente veloz e precisa. Não estamos totalmente equivocados quando pensamos assim, afinal, a tecnologia nos levou a conhecer realmente essas máquinas superpotentes. No entanto, a tecnologia é algo tão antigo quanto o próprio homem, pois ela se desenvolveu exatamente na medida em que o homem também evoluiu. Kenski (2007) nos convida a imaginarmos o homem, milhares de anos atrás, utilizando pedaços de madeira e pedras para se defender de animais ferozes e de outros homens menos “equipados”. Aos poucos, o homem foi adquirindo o conhecimento necessário para aprimorar essas armas de madeira e de pedra, avançando em tecnologia e criando lanças, arcos, limando pedras para fazer cortes. A seu tempo, as armas de madeira foram dando espaço para as de metal; o homem descobriu que poderia usar animais para a guerra e que poderia navegar. Dominando cada vez mais tecnologias, percebeu que elas poderiam ser utilizadas não só como defesa, mas também como forma de atacar e expandir territórios, subjugando outros povos.

É dessa forma que tem sido até hoje. Quem tem mais tecnologia tem mais chances de expandir seu domínio para além de suas fronteiras. As tecnologias não avançaram somente como armamento para promover defesa ou ataque entre povos. Ela ganhou espaço e hoje é empregada dentro de casa, nos escritórios, nas universidades, nas indústrias e se faz notar em todos os ramos de atuação do homem contemporâneo.

As tecnologias têm alterado consideravelmente a forma como aprendemos, ensinamos, compramos, vendemos, nos comunicamos, enfim, não se consegue mais imaginar nada em nossa vida que não esteja atrelado à tecnologia. Conforme Rufino, Ohana e Tabosa (2009), durante sua história, o homem desenvolveu várias formas e meios de comunicação, tais como seus gestos, os primeiros sons que depois vieram e dar origem à fala, a escrita, o papel, a imprensa, o livro, o jornal, o telefone, o rádio, a televisão, a internet e outros meios diversos.

A internet, em especial, contribuiu muito com todas essas alterações na comunicação, desterritorializando o conhecimento, provocando a disseminação de informações síncrona e assincronamente, com seus recursos e serviços, como a WWW (*World Wide Web*), correio eletrônico, salas de bate-papo, fóruns, etc. Se antes a internet era tão somente uma rede que disponibilizava textos para serem lidos, hoje é um lugar onde podemos gerar e compartilhar nossos próprios textos, fotos, vídeos e outros tipos de conteúdo. A essa nova *Web*, convencionou-se chamar de *Web 2.0*. Nela, o usuário comum também pode colaborar para a geração de conteúdo e se fazer mais presente e participativo, perdendo a

característica de receptor somente, para ser agente de disseminação de informações através de *blogs*, bate-papos, fóruns, *micro-bloggings*, etc.

Os *micro-bloggings* compõem uma nova modalidade de comunicação na internet. Consistem na publicação de postagens de tamanho limitado a 140 caracteres (há serviços de *micro-bloggings* que permitem envio de mensagens sem restrição de tamanho, veremos isso mais adiante). Por isso recebem o prefixo *micro* em sua denominação, pois são uma forma bem menor de um *blog* tradicional. Tanto publicamente, como de forma restrita, os usuários podem enviar notícias breves e compartilhar *links* com outras pessoas. O serviço de *micro-blogging* mais popular chama-se *Twitter*, foi lançado em 2006 e tem feito muito sucesso de lá para cá, a ponto de muitas empresas terem aderido ao fenômeno para divulgar sua marca e produtos (LEAL, 2009), mas outros *micro-bloggings* surgiram agregando mais funcionalidades ao projeto pioneiro do *Twitter*, tornando a ferramenta ainda mais interessante, muito embora o *Twitter* nunca tenha deixado de ser o mais popular.

Desejosos de entender como operam esses novos meios de comunicação, surgiu a necessidade de compreender em que medida as características da nova web - a web 2.0 – transformam os processos de comunicação entre os indivíduos. Para isso, realizou-se um estudo comparativo entre alguns dos principais serviços de *micro-bloggings* existentes, visando conhecer seus serviços e recursos, no intuito de fornecer subsídios para uma melhor compreensão dessas ferramentas. Dessa forma, acreditamos poder contribuir com estudos e pesquisas ainda em desenvolvimento nessa área.

Alguns conceitos de Comunicação

Falar sobre comunicação não é algo tão simples porque ela não se trata de algo isolado e sim de um processo. Os conceitos formulados acerca da área são bastante abrangentes, pelo fato de tanto o termo comunicação como seu processo serem muito ricos de sentidos.

Os conceitos a seguir facilitam o esclarecimento sobre tal processo, a começar por Santos (1992, p. 9-10), que afirma que:

É certo que a palavra comunicação está ainda associada ao transporte de objetos físicos, mas, em geral, ela já é entendida sobretudo como sendo o transporte de idéias e emoções expressas através de um código. Ou seja, comunicar significa essencialmente transmitir sentidos, casuais ou intencionais, de um ponto para o outro.

Como é possível perceber nas palavras de Santos, a comunicação pode ser vista como um processo pelo qual se transportam ideias através de códigos.

Martino (2001, p. 15) se aprofunda um pouco mais em seus estudos na tentativa de esclarecer o que seria comunicação, buscando definições em dicionários, comparando-os com o intuito de aproximar tais definições e conceitos. Algumas das definições encontradas por Martino durante seus estudos foram as seguintes: 1 – Fato de comunicar, de estabelecer uma relação com alguém, com alguma coisa ou entre coisas; 2 – transmissão de signos através de um código (natural ou convencional); 3 – capacidade ou processo de troca de pensamentos, sentimentos, idéias ou informações através da fala, gestos, imagens, seja de forma direta ou através de meios técnicos; 4 – ação de utilizar meios tecnológicos (comunicação telefônica); e 5 – a mensagem, informação (a coisa que se comunica: anúncio, novidade, informação, aviso... “tenho uma comunicação para você”, apresentar uma comunicação em um congresso”).

Após a análise feita por Martino (2001, p. 25) acerca da terminologia e das definições colhidas em dicionários, percebemos a relação que se faz presente no processo de comunicação, quando o autor afirma que o sentido de comunicação se restringe às relações entre os seres humanos. Além dessa característica eminentemente humana de comunicar-se, o processo comunicacional é considerado também um fenômeno social, senão vejamos:

Partindo do pressuposto de que a comunicação é a troca de mensagens, pode-se dizer que o processo comunicacional é, antes de tudo uma práxis objetiva. Trata-se de uma habilidade que se aprende, uma habilidade exclusivamente humana. Ela ocorre através da linguagem que é também uma capacidade que pertence apenas ao ser humano. Como o ser humano é além do mais, eminentemente social, isto é, ele é incapaz de viver isolado e solitário, decorre daí o fato de ser o fenômeno da comunicação também um fenômeno social. (HOHLFELDT, 2001, p. 61).

Com base nos conceitos trazidos pelos autores citados, podemos afirmar que comunicação é o processo de transmissão ou troca de informações, fruto das relações estabelecidas entre pessoas, entre pessoas e coisas, entre pessoas e o meio ou, ainda, entre uma pessoa com ela mesma.

WEB 2.0 e os